

ENERGIA

Como está a sua fatura energética?

Foto: [getty.com](https://www.gettyimages.com)

DESTAQUE

Transição ESG | UE reforça apoio à eficiência energética das PME

As PME europeias vão poder beneficiar de um novo pacote financeiro da UE para apoiar investimentos na melhoria da eficiência energética dos seus negócios.

São 17,5 mil milhões de euros a disponibilizar pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) até 2027, que se prevê possam chegar a mais de 350 mil empresas, ajudando-as a adotar medidas que visem reduzir a sua fatura energética.

Os novos apoios vão ter por base formas de financiamento diversas, que incluem instrumentos de dívida e de capital próprio, combinando produtos financeiros já existentes com novas soluções a criar.

Para simplificar o acesso das empresas ao novo pacote financeiro e acelerar a sua implementação, está prevista a criação de um balcão único para a eficiência energética das PME, que reunirá o conjunto de soluções com financiamento BEI destinadas à sustentabilidade energética.

No âmbito desta iniciativa, o BEI apoiará ainda plataformas de investimento dedicadas, em parceria com o setor privado, com o objetivo de alargar a base de investidores e reforçar o ecossistema de eficiência energética europeu.

Outra das novidades anunciadas é também o incentivo a modelos de eficiência energética como serviço, uma abordagem inovadora que vai permitir às empresas trocarem os seus investimentos em equipamentos, como sistemas de aquecimento e iluminação eficientes, por consumos resultantes da utilização de equipamentos geridos por terceiros, reduzindo necessidades de investimento iniciais.

O anúncio dos novos apoios foi feito pelo BEI e pela Comissão Europeia a 11 de setembro.

NOTA: Sugere-se a consulta para mais informações e detalhes o site do IAPMEI em www.iapmei.pt.

FAZ CARREGAMENTO DE AC EM VEÍCULOS AUTOMÓVEL? Então a notícia é para si! CORANTES NA DETEÇÃO DE FUGAS EM SISTEMAS DE AC AUTOMÓVEL

Não é um corante específico que está proibido, mas sim certos tipos de corantes e métodos de deteção de fugas que não cumprem as normas ambientais e de segurança.

Corantes fluorescentes são frequentemente usados para detetar fugas no sistema de ar condicionado automóvel. No entanto, só podem ser utilizados se forem compatíveis com o tipo de gás refrigerante e não comprometerem o funcionamento do sistema. O uso de corantes que contenham substâncias perigosas ou que possam reagir com o gás refrigerante (como o R1234yf, que é inflamável) pode ser proibido ou fortemente desaconselhado. Desde 2017, os veículos novos devem usar o gás R1234yf, que é mais ecológico. Este gás exige cuidados especiais, e certos corantes tradicionais usados com o antigo R134a podem não ser seguros com o novo gás.

Boas práticas recomendadas:

- Utilizar corantes aprovados pelo fabricante do veículo ou do sistema de climatização.
- Verificar se o corante é compatível com o tipo de gás refrigerante (R134a, R1234yf, ou R456a).
- Evitar corantes que possam alterar a viscosidade do óleo do compressor ou interferir com sensores eletrónicos.

NOTA: Se necessitar de informação mais detalhada a APAMB tem mais algumas dicas que lhe podem ser úteis. E pode/deve também pedir colaboração ao seu fornecedor habitual.

artigo de divulgação:

Dificuldades de adaptação face ao aumento de riscos climáticos

As organizações não estão a realizar análises abrangentes de custo-benefício que justifiquem maiores investimentos na adaptação a estes perigos.

Um novo estudo publicado pela Marsh, empresa de consultoria de riscos e corretagem de seguros, revela que, embora exista um reconhecimento generalizado dos riscos climáticos, as organizações não estão a realizar análises abrangentes de custo-benefício que justifiquem maiores investimentos na adaptação a estes perigos. Como consequência, verificam-se lacunas significativas entre os resultados das avaliações de risco climático e as estratégias de adaptação.

O Climate Adaptation Survey 2025 analisa as respostas de mais de 130 gestores de risco a nível mundial e revela informações cruciais sobre a forma como as organizações do setor privado estão a responder aos riscos climáticos em evolução. De acordo com o estudo, 78% das empresas enfrentam impactos relacionados com o clima, como inundações, ondas de calor e stress hídrico, sendo que 74% reportam perdas de ativos e interrupções decorrentes destes eventos. No entanto, apenas 38% realizam avaliações detalhadas dos riscos climáticos, enquanto 22% não avaliam, de todo, os impactos climáticos futuros.

O estudo destaca também as variações regionais nos impactos climáticos ao longo dos últimos três anos, sendo a maior proporção de inquiridos afetados por eventos climáticos extremos registada na Ásia (73%), na Índia, no Médio Oriente e em África (68%), e no Canadá (67%). Os riscos sistémicos, incluindo as dependências de infraestruturas críticas e de cadeias de abastecimento, são frequentemente subestimados, o que pode amplificar os efeitos dos eventos climáticos.

Uma parte significativa dos inquiridos (40%) considera que a sua organização não dispõe de financiamento suficiente para uma adaptação climática eficaz, apontando como principais desafios a tendência para que outras prioridades de negócio se sobreponham às iniciativas climáticas, a falta de conhecimento e de compreensão sobre cenários climáticos futuros e a concorrência por recursos limitados.

Amy Barnes, Head of Climate and Sustainability Strategy e Global Head of Energy & Power da Marsh, afirma que "este estudo mostra que as organizações continuam sistematicamente a subinvestir na adaptação climática face à gravidade dos riscos que identificam. Torna-se evidente a necessidade urgente de adotarem uma abordagem holística ao risco climático, que integre avaliações ao nível dos ativos e dos sistemas e incorpore a adaptação climática nos quadros de gestão do risco empresarial. À medida que os perigos climáticos se intensificam, o planeamento proativo da resiliência torna-se essencial para salvaguardar os ativos, assegurar os fluxos de receita e proteger a viabilidade do negócio a longo prazo".

Fonte: ambientemagazine.pt



DESTAQUE LEGISLAÇÃO:

No mês de Setembro não houve publicação em Diário da República digno de destaque na vertente ambiental.

ALERTAS ÚTEIS:

Foi Notícia e merece destaque...

Governo vai lançar "balcão único da empresa" e rever licenciamentos urbanísticos

O ministro Adjunto e da Reforma do Estado anunciou hoje que o Governo vai lançar em breve o "balcão único para as empresas" e rever vários licenciamentos, incluindo os urbanísticos, para encurtar prazos na construção. Não se confundir com o já existente balcão para o empreendedor.

O Governo pretende também rever os licenciamentos industriais, ambientais e urbanísticos, com este último "na calha para muito em breve".

Fonte: [Sapo.pt](https://sapo.pt)

ECODRIVERS e as boas práticas ambientais

A Sogilub, a ValorCar e a ValorPneu uniram esforços na criação de uma ação conjunta de divulgação sob a marca única **Ecodrivers**, dando cumprimento a um dos objetivos da sua licença, que visa a promoção de sinergias com outras entidades, no âmbito da sensibilização, comunicação e divulgação de boas práticas ambientais e incentivo à economia circular.

Esta ação de ativação de marca tem como objetivo a presença conjunta em eventos automobilísticos, com a marca única Ecodrivers. No caso da Sogilub, de acordo com o âmbito da sua atividade, promove-se a sensibilização e as boas práticas na utilização e manuseamento dos óleos, não só para garantir uma melhor performance do veículo, mas também para assegurar o devido encaminhamento do resíduo, salvaguardando o ambiente e a saúde humana.

A EcoDrivers teve a sua primeira ativação em maio, no Rally de Portugal, através de uma parceria como ACP – Automóvel Club de Portugal, e em setembro no Caramulo Motorfestival, sendo objetivo das três parceiras dar continuidade à ação em eventos futuros do setor automóvel.

Fonte: ecolub.pt

SAIBA MAIS:

COMEMORAÇÕES DO MÊS:

- 01- Qua - Dia Nacional da Água
- 04- Sáb - Dia Mundial do Animal
- 06- Seg - Dia Mundial do Habitat

APAMB - Associação Ambiental | NIF 510242537 | ONGA 160-E

Av. 5 de Outubro, 148 - 5.ºH - Edif. Bocage | 2900-309 Setúbal | T. 265 234 190 | Email: geral@apamb.pt | www.apamb.pt

Ao abrigo do RGPD se quiser deixar de receber este boletim basta o envio simples de pedido para qualquer um dos nossos contatos